



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

DIAGNÓSTICO DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DO TIPO FAMILIAR GRÃOS LEITE: UM CASO DO MUNICÍPIO DE PANAMBI/RS¹

**Aline Krysczun Titzmann², Leonir Terezinha Uhde³, Angélica de Oliveira Henriques⁴,
Nilvo Basso⁵, Roberto Carbonera⁶, Felipe Esteves Oliveski⁷.**

¹ Trabalho resultante das atividades da equipe de extensão do Projeto “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural, 2011” e dos componentes curriculares Estágio II e Estágio III do Curso de Agronomia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Departamento de Estudos Agrários da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI); bolsista PIBEX; E-mail: alinetitzmann@hotmail.com

³ Professora do Departamento de Estudos Agrários (DEAg) da UNIJUI; Orientadora e Coordenadora do Projeto; E-mail: uhde@unijui.edu.br

⁴ Engenheira Agrônoma, colaboradora do projeto, DEAg/UNIJUI; E-mail: angelica.oliveira@unijui.edu.br

⁵ Professor do Departamento de Estudos Agrários (DEAg) da UNIJUI; Professor do Componente Curricular Estágio II do Curso de Agronomia; E-mail: nilvob@unijui.edu.br

⁶ Professor do Departamento de Estudos Agrários (DEAg) da UNIJUI; Professor do Componente Curricular Estágio III do Curso de Agronomia; E-mail: carbonera@unijui.edu.br

⁷ Acadêmico do Curso de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI); bolsista PIBEX; E-mail: nanyustaine@hotmail.com

Resumo

O trabalho analisa as condições técnicas e econômicas de uma unidade de produção agropecuária do município de Panambi/RS. Baseado na teoria dos sistemas agrários, o estudo foi desenvolvido através dos seguintes procedimentos: trajetória da unidade de produção agropecuária (UPA), identificação dos meios de produção, caracterização técnica e avaliação econômica do sistema produtivo. Verificou-se que as atividades desenvolvidas são: grãos, leite e subsistência, e que a produção de grãos não é viável para essa UPA que dispõe de menor extensão de terra, produção em pequena escala e baixo grau de capitalização. Ao contrário, a atividade leiteira tem um maior potencial de geração de valor agregado e renda agrícola. Com esse sistema, os resultados não permitem a reprodução social, para reverter essa situação, é necessária a implantação de um projeto de melhoria do sistema produtivo, com vistas a intensificar a atividade leiteira e melhorar as condições do agricultor e sua família.

Palavras-chave: agricultura, renda agrícola, unidades de produção agropecuária, valor agregado.

Introdução





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

De acordo com Dufumier (2007) a agricultura pode ser classificada em Capitalista, Patronal, Familiar e Minifundiária. A alocação dos fatores de produção está relacionada com a mobilidade desses fatores, então, os critérios de alocação estão interligados com a categoria social dos agentes econômicos.

De acordo com Lima et al. (2005), os agricultores familiares organizam os seus sistemas de produção objetivando a maximização da renda agrícola, de maneira que o trabalho familiar seja remunerado. Sendo que o foco principal é a reprodução (ao longo do tempo) das condições de vida e de trabalho do agricultor e sua família.

O diagnóstico e a compreensão do funcionamento dos sistemas de produção são imprescindíveis para avaliar as possíveis limitações e potencialidades de um sistema produtivo, e para a elaboração de um plano de desenvolvimento que visa a melhoria da sustentabilidade desses sistemas.

Nesse contexto, este estudo teve o objetivo de diagnosticar e analisar/avaliar as condições técnicas e econômicas de uma unidade de produção agropecuária familiar com produção de grãos e leite, localizada no meio rural do município de Panambi/RS. Foi desenvolvido durante as atividades da equipe de extensão rural do projeto “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural” concomitantemente com os componentes curriculares Estágio II e III do Curso de Agronomia.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido no âmbito acadêmico, vinculado as atividades do projeto de extensão “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural”, 2011. Os dados foram coletados a campo, sob a forma de entrevistas abertas consecutivas e observações diretas, em uma unidade de produção agropecuária (UPA) localizada no município de Panambi/RS e que desenvolve as atividades de grãos e leite. Estas entrevistas foram realizadas em momentos distintos, inicialmente conjuntamente com os componentes curriculares Estágio II e Estágio III do curso de Agronomia e posteriormente com visitas técnicas realizadas pela equipe de extensão do projeto (professores, bolsistas, alunos e técnicos do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI).

O estudo segue os princípios e procedimentos metodológicos norteados pela teoria dos Sistemas Agrários (DUFUMIER, 2007) e pela teoria dos Sistemas de Produção (WÜNSCH, 1995). Assim, nas entrevistas realizadas com o agricultor e sua família buscou-se as informações que permitem a compreensão do sistema de produção desenvolvido. No entanto, a observação do funcionamento do sistema produtivo e o diálogo com o agricultor são indispensáveis para o entendimento e aconselhamento de possíveis intervenções no sistema.

De acordo com a base teórica adotada, durante as entrevistas, buscou-se compreender e explicar a trajetória de evolução da UPA, a estrutura de instalações, máquinas e equipamentos disponíveis e/ou limitantes para o desenvolvimento das atividades agrícolas praticadas, as relações existentes entre os sistemas de cultivo e de criação e os indicadores econômicos, em um ano agrícola. A análise econômica do sistema de produção foi feita a





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

partir da elaboração dos modelos de valor agregado e da renda agropecuária, descritos em Lima et al. (2005).

Resultados e Discussão

A unidade de produção agropecuária está localizada no noroeste do município de Panambi/RS em uma região onde há o predomínio de pequenas e médias unidades de produção familiares que buscam agregar valor a produção desenvolvendo a atividade animal associada com a produção de grãos, em pequenas extensões de terra.

A unidade de produção agropecuária estudada dispõe de 20 hectares de superfície agrícola total, sendo destas, 16,5 hectares de área útil. A mão-de-obra é exclusivamente familiar, dispondo de 1,5 unidades de trabalho familiar (UTf). As atividades que compõe o sistema produtivo são a produção de grãos, leite e produtos para a subsistência do agricultor e sua família.

As instalações disponíveis são consideradas suficientes para atender a demanda das atividades executadas, envolvendo uma sala de ordenha de alvenaria e galpões. O agricultor possui tração mecanizada incompleta, necessitando contratar serviço de máquinas para a cultura da soja e milho. Possui equipamentos específicos para a atividade leiteira, como ordenhadeira, resfriador, ensiladeira, entre outros.

No verão a área é ocupada com 5 hectares de soja e 2 hectares de milho, ambos destinados ao comércio, também são cultivados 4 hectares de milho (sendo metade da área de milho grão e o restante de milho silagem safra e safrinha) para a alimentação do rebanho leiteiro. No inverno toda a área é ocupada com pastagem de aveia e azevém destinada ao pastejo dos animais. A área permanente é de 2 hectares de potreiro, onde os animais ficam durante a noite, além de 1,5 hectares destinados para a produção de subsistência.

O rebanho é composto por um total de 21 animais de raça holandês e jersey, sendo 8 vacas em lactação, 3 vacas secas, 5 novilhas e 5 terneiros. A produção média de leite é em torno de 31.680 litros por ano, com um rendimento de 11 litros por vaca por dia. A comercialização é realizada em uma cooperativa regional a um preço médio de R\$ 0,58 por litro. Em relação aos grãos, o rendimento obtido com a soja é de 38 sacos por hectare e do milho de 80 sacos por hectare.

Os animais recebem ração e sal mineral para complementar a dieta alimentar e satisfazer as necessidades nutricionais. O manejo reprodutivo é realizado com a utilização de inseminação artificial. O rebanho é submetido a um calendário obrigatório de sanidade, que prevê a realização da vacinação da IBR, febre aftosa, brucelose, carbúnculo sintomático e leptospirose, além da aplicação de vermífugos.

A tabela 1 apresenta a síntese dos resultados econômicos obtidos por cada atividade desenvolvida na unidade de produção diagnosticada.

Atividades	Área (ha)	Produção Bruta (PB)	Consumo Intermediário (CI)	Valor Agregado Bruto (VAB)	VAB / HA
-------------------	------------------	----------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Soja	5,0	6.460,00	3.614,14	2.845,86	569,17
Milho	2,0	2.880,00	2.165,86	714,14	357,07
Leite	8,0	18.374,40	11.876,25	6.498,15	812,27
Subsistência	1,5	3.845,50	1.383,56	2.461,94	1.641,29
Total	16,5	31.559,90	19.039,81	12.520,09	758,90

Tabela 1: Avaliação econômica da unidade de produção do tipo Familiar Leite Grãos Pequeno Porte. Panambi/RS, 2011.

O Produto Bruto (PB) corresponde ao valor da produção física (produção “bruta”) e o Consumo Intermediário (CI) envolve o consumo de bens e serviços durante o ciclo de produção. O Valor Agregado Bruto (VAB) é obtido calculando-se: $PB - CI$.

A tabela 1 mostra que a subsistência é a atividade do sistema que gera o maior valor agregado bruto (VAB) por unidade de área, que é de R\$ 1.641,29. O milho é responsável pelo menor VAB por hectare (R\$ 357,07), seguido pela soja (R\$ 569,17/ha). Já a atividade leiteira apresenta um valor que é significativo para a renda desse sistema produtivo, mas que é relativamente baixo para a atividade, pois estudos realizados na agricultura regional demonstram que essa atividade tem um potencial de geração de valor agregado ainda maior.

A figura 1 demonstra a composição da Renda Agrícola (RA) da unidade de produção agropecuária. A renda agrícola é a parte do Valor Agregado (VA) que resta ao proprietário dos meios de produção, ou seja, corresponde à parte da repartição do valor agregado entre os agentes econômicos (assalariados, Estado, Bancos, proprietários da Terra), a Renda Agrícola anual gerada nesse sistema de produção é de R\$ 4.900,00 ao ano.

A produção de subsistência desempenha um papel importante na formação da renda agrícola, apresentando a maior contribuição marginal do sistema de produção, que é de R\$ 1.640,00 por hectare (ha). As atividades de grãos (soja e milho) são responsáveis pelas menores contribuições ao sistema, R\$ 540,00/ha e R\$ 325,00/ha, respectivamente. A produção de leite é a atividade comercial que apresenta a maior contribuição, gerando R\$ 770,00 por hectare destinado a produção leiteira.

Dividindo a renda agrícola por unidade de trabalho familiar temos a Remuneração do Trabalho (RA/UTf), que nessa unidade de produção é de aproximadamente R\$ 3.269,00 ao ano, apresentando-se insuficiente para garantir a reprodução socioeconômica, pois não permite a remuneração do trabalho familiar com pelo menos um salário mínimo por mês. Com isso, é possível afirmar que esse sistema produtivo tende a ser inviável a longo prazo, pois se a mão-de-obra não for remunerada com no mínimo um salário mínimo por mês (NRS), o agricultor e sua família tendem a deixar o meio rural e buscar outra fonte de emprego no meio urbano.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

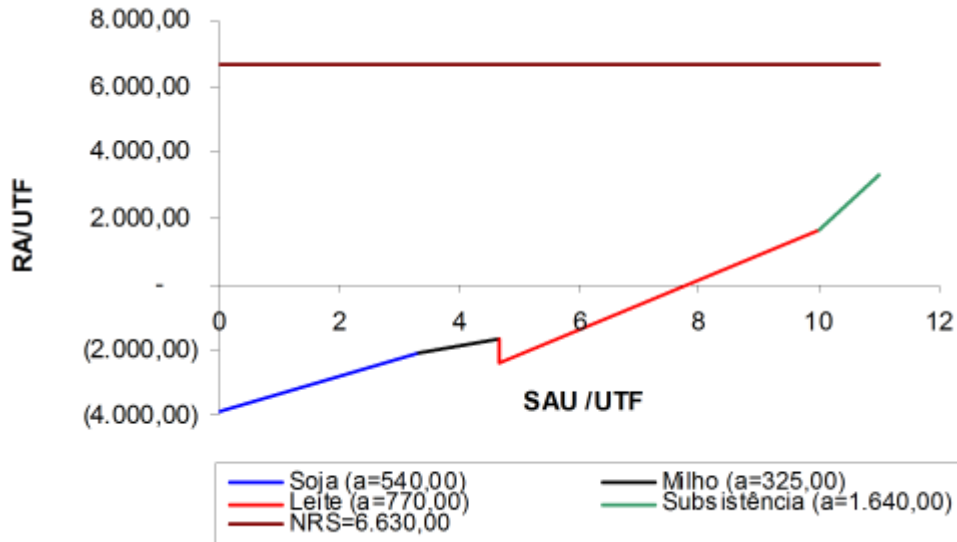


Figura 1: Composição da renda agrícola da unidade de produção agropecuária. Panambi, 2011.

Diagnosticou-se que esse agricultor encontra-se com dificuldade de se reproduzir socioeconomicamente em função de ter uma pequena área e de estar praticando um sistema de produção inadequado às suas condições específicas, e que, ainda pode ser melhorado tecnicamente e economicamente. Com base nisso, aconselha-se que o agricultor diminua gradativamente sua área de grãos e intensifique a produção de leite, melhorando a oferta de pastagens aos animais e aumentando a produção de leite. Se isto for realizado aliando o acompanhamento agrônomo e veterinário, irá certamente, melhorar os índices obtidos na UPA e promover um aumento na qualidade de vida do agricultor.

Conclusões

A produção de soja em pequena escala não apresenta viabilidade técnica e econômica. Por outro lado, a produção de leite apresenta uma possibilidade de ser incrementada e promover o aumento da renda agrícola desse sistema, além de proporcionar um fluxo de capital constante ao longo do ano.

É necessária a elaboração, implantação, execução e acompanhamento de um projeto de intensificação do sistema de produção atualmente desenvolvido e da melhoria da eficácia técnica da atividade leiteira, com vistas a intensificar o sistema produtivo, e, com isto, ampliar a capacidade de geração de renda e reprodução socioeconômica do agricultor.

Este tipo de agricultor precisa de um plano de desenvolvimento que contemple projetos que tem como prioridade sistemas de produção que não atingem os níveis de intensificação e de estabilidade econômica, os quais podem ser elaborados pela equipe de extensão.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Agradecimentos

A equipe de extensão rural do Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural agradece ao programa PIBEX/UNIJUI e a UNIJUI pela disponibilização da infraestrutura e horas concedidas para as atividades que tanto contribuíram para que esse trabalho pudesse ser realizado.

Referências

- DUFUMIER, Marc. Projetos de desenvolvimento agrícola - Manual para especialistas. Salvador: EDUFBA, 2007. 328p.
- LIMA, Arlindo Jesus Prestes de; BASSO, Nilvo; NEUMANN, Pedro Selvino; SANTOS, Alvorí Cristo dos; MÜLLER, Artur Gustavo. Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores. 3ª ed. Ijuí: UNIJUI, 2005. v.1. 222p.
- WÜNSCH, Jaime Airton. Diagnóstico e tipificação de sistemas de produção: procedimentos para ações de desenvolvimento regional. Piracicaba, 1995. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - ESALQ, USP, 185 p.